



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

CRIATIVIDADE NOS ENTREMEIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS INFANTO-JUVENIS: TEATRO ESPONTÂNEO NO CRAS

Trabalho de: JÚLIA SCHAPUIZ (julia_linea@yahoo.com.br).

Orientado por: ORIANA HADLER (orianahadler@terra.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo:

Criatividade nos entremeios das Políticas Públicas Infanto-juvenis: Teatro Espontâneo no CRAS Este trabalho visa apresentar reflexões sobre um grupo terapêutico de adolescentes e as transformações nele ocorridas a partir de intervenções voltadas para o 'Teatro Espontâneo' e os 'Jogos Dramáticos' à luz da visão moreniana. O referido trabalho foi realizado com jovens adolescentes com faixa etária de onze a treze anos de idade, usuários de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de um pequeno município que se localiza no noroeste do Rio Grande do Sul. Dentro das diversas possibilidades que o Teatro Espontâneo nos proporciona, destaca-se o olhar às singularidades de cada membro integrante do grupo através da potencialização do sujeito. Ao serem trabalhadas questões emergentes do grupo através da dramatização, incita-se um espaço de convivência e transformação coletiva. Tal proposta de ação teve como principal eixo norteador o referencial sociopsicodramático, articulando-o para a prática no campo das políticas públicas infanto-juvenis. Como principal resultado deste trabalho observou-se o quanto os jovens desenvolveram sua espontaneidade que, com o passar dos anos é embotada pelas conservas culturais de nossa sociedade. Além disso, ressalta-se o quanto os jovens foram capazes de lançar diferentes olhares para suas vidas. Desta forma, ao serem atravessados pelas práticas criativas do 'Teatro Espontâneo', os mesmos conseguiram desenvolver maiores habilidades na troca de papéis no seu cotidiano, favorecendo assim um desenvolvimento mais saudável e espontâneo.

Palavras chaves: Teatro Espontâneo, Sociopsicodrama, Políticas Públicas Infanto-Juvenis.

Referências

Aguiar, M. Teatro espontâneo e psicodrama. São Paulo: Ágora, 1998.

Motta, J. M. C. Jogos: repetição ou criação? Abordagem psicodramática. São Paulo: Ágora, 2002.

Moreno, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1975.